

Olimpíadas Internacionais da Filosofia - Lisboa 2022 “*Identidade e Pessoa*”

“Se a filosofia se apagar, se a voz dos filósofos se extinguir, o espírito tornar-se-á cada vez mais vulnerável às manipulações dos mercadores de ídolos e dos fabricantes de opinião.”

Manifesto dos intelectuais franceses em prol da Filosofia, publicado no Le Monde em julho de 1975

Em Portugal o ensino da Filosofia é já uma tradição secular, facto que levou a UNESCO a apresentar o caso do nosso país como exemplo a seguir, ao aconselhar a sua obrigatoriedade nos variados sistemas de ensino em todo o mundo. Nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Filosofia está claro que, *“enquanto componente da formação geral de todos os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos”*, o que traduz a relevância que a disciplina tem ao potenciar o desenvolvimento de competências tal como explicitado no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Se, por um lado, o indivíduo e as suas preocupações continuam ainda hoje a ser os grandes temas centrais, bem como a razão de ser do conhecimento filosófico, por outro, as descontinuidades das descobertas científicas pouco têm alterado as grandes questões que a Filosofia trata, a qual procura ao longo do tempo dar sentido aos diferentes saberes e à ação humana. Tal aspiração ganha novos contornos quando se chega à conclusão de que, só por si, nem a ciência nem a técnica trazem a felicidade ao indivíduo, ao contrário do que estas vêm prometendo ao longo dos últimos séculos. Compreende-se assim a importância do manifesto que os Intelectuais franceses fazem em prol da Filosofia, e a nós, compete-nos valorizar a possibilidade de os jovens do ensino secundário contactarem desde cedo com a Filosofia. A este respeito, recentemente num artigo de opinião, Fernando Savater evocava motivos germinais e racionais para defender a continuidade da oferta da disciplina de Filosofia no ensino secundário, evocando que a Filosofia e a Democracia nascem ao mesmo tempo, no mesmo lugar e com um vínculo inalienável entre si, pois, tal como a Filosofia é fundamental para a autonomia do sujeito, sem democracia não há autonomia do grupo.

Nos últimos anos temos verificado que à relevância da disciplina de Filosofia, no contexto do ensino secundário, se juntou a importância das **Olimpíadas Nacionais da Filosofia (ONF)**, as quais têm desempenhado um papel determinante na promoção da disciplina, bem como têm estimulado o desenvolvimento de jovens talentos nesta área. Com efeito, os adolescentes portugueses têm sido bastante recetivos aos temas, conceitos e problemas filosóficos, não só porque é nestas idades que o impulso questionador ganha maior relevância e sentido, mas também porque estes a percebem como um instrumento facilitador da análise, reflexão e compreensão do mundo à sua volta. A Filosofia é, e continuará a ser, um saber crítico, mas também ordenador da realidade.

Desde o ano de 2013 que a realização das ONF tem sido assegurada pela Associação para a Promoção da Filosofia “[PROSOFOS](#)”, envolvendo anualmente milhares de alunos do ensino secundário, contribuindo para o progresso da cultura e da reflexão filosófica nas nossas escolas. Excetuando ano de 2021 em que, por motivos de pandemia pelo vírus covid-19, não foi possível concretizar esta reunião de jovens filósofos, todos os anos uma escola do país oferece-se para acolher este evento e transformar-se assim num centro de reflexão filosófica por excelência, permitindo que os alunos realizem um ensaio filosófico de entre quatro tópicos dados. Da avaliação a estes ensaios resulta a seleção dos alunos que irão representar Portugal na **International Philosophy Olympiad (IPO)** desse mesmo ano, constituindo-se esta possibilidade o estímulo extra no empenho que estes alunos naturalmente dedicam à disciplina.

A IPO é uma competição entre jovens estudantes pré-universitários de todo o mundo, cuja primeira edição remonta a 1993, tendo por objetivos, entre outros:

- ✓ promover o gosto pelo estudo da Filosofia;
- ✓ estimular o desenvolvimento de talentos nesta área das Ciências Sociais e Humanas,
- ✓ contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, inquisitivo e criativo;
- ✓ promover a reflexão filosófica sobre ciência, arte e vida social;
- ✓ cultivar a capacidade de reflexão ética sobre os problemas do mundo moderno;
- ✓ encorajar intercâmbios intelectuais, bem como assegurar oportunidades de contactos pessoais entre jovens de diferentes países, para promover a cultura da paz.

Nas Olimpíadas Internacionais de Filosofia alunos/as portugueses/as têm-se destacado por conquistar vários prémios de entre os quais destacamos os seguintes:

- 2011 - XIX IPO em Viena (Áustria) - Medalha de prata
- 2012 - XX IPO em Oslo (Noruega) - Menção honrosa
- 2013 - XXI IPO em Odense (Dinamarca) - Menção honrosa
- 2014 - XXII IPO em Vilnius (Lituânia) - Duas medalhas de prata.
- 2016 - XXV IPO em Gante (Bélgica) - Duas menções honrosas.
- 2018 - XXVI IPO em Bar (Montenegro) - Medalha de prata.
- 2019 - XXVII IPO em Roma (Itália) - Medalha de bronze, Menção honrosa.

No que diz respeito às Olimpíadas Ibero Americanas de Filosofia, Portugal participou na sua primeira edição em 2014 e já conquistou 3 medalhas (ouro, prata e bronze).

Previstas inicialmente para o ano de 2020, as [IPO de Lisboa](#) sofreram já dois reagendamentos sucessivos por razões ligadas à situação pandémica global por vírus COVID 19, estando previstas atualmente para o mês de maio de 2022. A organização em Portugal de um acontecimento desta natureza é da máxima importância para o nosso país, e traduz o empenho que tem sido desenvolvido no ensino das Ciências Sociais e Humanas em geral, e da Filosofia em particular, ao mesmo tempo que contribui para um intercâmbio de experiências entre os seus participantes. O tema das [IPO 2022](#) “Identidade e Pessoa” foi inspirado simultaneamente na multidimensionalidade da cidade de Lisboa e em Fernando Pessoa, e será o mote inspirador para uma reflexão multidimensional sobre a identidade. A obra de Pessoa assumirá assim o papel de “timoneiro” da reflexão filosófica, propiciando um aprofundamento das questões atinentes à identidade nas suas múltiplas dimensões, tentando, como diz o poeta, “ser plural como o universo!”.

<https://www.ipo2022.org/lisbon-you-re-all-welcome>

